

## **Na cruz do Calvário**

Dilaceram os pregos as Suas mãos  
Que sangram na agonia derradeira.  
Eleva-se o corpo na cruz de madeira  
Na odienta forma de supliciação.

No calor da tarde, na crucificação,  
Suspenso, na colina da Caveira,  
Sua palavra sábia é mensageira;  
Ressoa dos lábios a voz do coração.

Angústia suprema no coração aflito,  
O perdão aos algozes foi como um grito  
A reboar igual trovão no alto da cidade.

Jesus elevou Seus olhos ao infinito!  
Pendeu a cabeça, cumpriu o escrito,  
Deixou o mundo e entrou na eternidade.

Luiz Marini 21-02-2019

[Continuar...](#)